

Saudamos a determinação de Moçambique no progresso

N. 6/11/88

— Embaixador da Grã-Bretanha. James Allan em Maputo

O Embaixador da Grã-Bretanha no nosso País, James Allan, manifestou o apreço do seu Governo à «determinação de Moçambique de ultrapassar os seus problemas económicos». Tal afirmação vem expressa nas respostas a uma entrevista que concedeu ao nosso Jornal, a propósito do fim-do-ano.

PERGUNTA — Moçambique vive uma situação bastante crítica causada pela desestabilização da África do Sul, por intermédio dos bandidos armados. Como é que que Vxa. vê esta situação em face dos esforços que o Governo moçambicano tem empreendido no sentido de assegurar o restabelecimento dum clima de paz na região da África Austral que beneficie a todos os países sem qualquer excepção?

RESPOSTA — Apoiamos o Governo moçambicano nos esforços para a obtenção da paz no país e na região. Esperamos que um autêntico diálogo possa existir entre vários Estados. Saudamos particularmente a determinação de Moçambique de ultrapassar os problemas económicos. O Primeiro-Ministro britânico, Sra. Margaret Thatcher, assegurou ao Presidente Chissano o nosso apoio durante a sua visita a Londres em Maio deste ano.

P: — Como é que Vxa. encara a postura belicista do Governo da África do Sul de prosseguir a sua campanha de desestabilização em Moçambique, em violação do Acordo de N'Komati, já que os bandidos continuam a receber apoio encoberto sul-africano, o que se pode comprovar com as contínuas ameaças dos governantes daquele país a soberania da República Popular de Moçambique?

R: — O nosso Ministro de Estado para os Negócios Estrangeiros Sra. Lynda Chalker, afirmou durante a sua visita a Moçambique em Novembro que era muito difícil obter evidência concreta de quem está por detrás dos bandidos armados. O que é importante é encorajar aqueles que estejam determinados a eliminar o ban-

ditismo. O nosso Governo continua a pressionar o Governo sul-africano a aderir ao Acordo de N'Komati e reafirmamos a nossa condenação à violência além fronteiras.

P: — Como é que avalia as possibilidades da cooperação pacífica entre os países da África Austral e quais são as oportunidades que o seu país vê existirem para participar nesse esforço para a superação do atraso económico dos povos desta região?

R: — Acreditamos que as perspectivas para uma cooperação pacífica entre os Estados da África Austral sejam boas. O Governo britânico tem boas relações com todos os países da África Austral e está a participar inteiramente no esforço para ultrapassar as dificuldades económicas da região. Apoiamos com todo o esforço possível a SADCC, e o nosso programa de apoio já aumentou significativamente, tanto numa base bilateral com os países da Linha da Frente, como em vários projectos gerais da SADCC. No ano passado contribuímos com mais de 34 milhões de libras esterlinas em apoio bilateral a Moçambique e comprometemo-nos a conceder mais 14 milhões de libras para a reabilitação das linhas férreas do Limpopo, Beira e Nacala.

P: — Que importância tem para o seu país o ano de 1987, naquilo que pode ser relevante para todos os povos do nosso planeta?

R: — Conforme afirmou a Sra. Thatcher, que tem estado em contacto directo tanto com o Presidente Reagan como com o Secretário-Geral Gorbatchiov ao longo de 1987, a diminuição da tensão Leste/Oeste e o progresso na redução dos arsenais nucleares das super-potências representam um verdadeiro avanço. O Governo britânico deseja ver progresso económico e social no mundo em vias de desenvolvimento e a resolução dos conflitos para que todos os povos possam viver em paz e prosperidade.